

ARGAMASSAS DE CONSTRUÇÃO PRODUZIDAS EM FÁBRICA OU PREPARADAS EM ESTALEIRO?



“Preparar uma boa argamassa em estaleiro é uma tarefa excessivamente difícil: esta complicação levou muitos construtores a pensarem no uso de máquinas, tornando assim a manipulação independente da vontade ou da força dos pedreiros.”

Louis Vicat, in Tratado Prático e Científico sobre Argamassas e Cimentos Calcários Artificiais e Naturais. Paris, 1828.

Não faz sentido, nem há coerência construtiva, utilizar Produtos e Sistemas cada vez mais sofisticados, redigir Normas e Regulamentos complexos, Fiscalizar, exigir Marcação CE, Qualidade, economia de Energia, respeito pelo Ambiente, Sustentabilidade, Análise do Ciclo de Vida, Nanotecnologias e, ao mesmo tempo, tolerar a preparação das argamassas em obra, sem medição rigorosa de matérias-primas, sem registos, sem rastreabilidade, sem reprodutibilidade.

APFAC, 2015

A resposta só pode ser uma: Produzidas em Fábrica!

Portugal dispõe de uma excelente rede de Fábricas de Argamassas, com uma vasta oferta, cobrindo todas as famílias de Argamassas Secas e Estabilizadas. Os Prescritores, Projectistas e Donos de Obra devem exigir Argamassas Fabris em todos os projectos, garantindo desta forma o cumprimento das exigências actuais, nomeadamente a Marcação CE.

10 Argumentos para usar Argamassas Fabris

1. Produção

O funcionamento da fábrica é controlado por computador, sendo a produção inspeccionada em Laboratório, para além do autocontrolo do processo industrial.

As formulações actuais recorrem a adições para obtenção de determinadas propriedades de importância decisiva para o desempenho das Argamassas.

Nestas condições, os fabricos são consistentes e rastreados.

2. Normas Europeias

A generalidade das Argamassas Fabris obedecem a Normas EN, aplicáveis em todo o espaço da UE.

3. Marcação CE/DoP

As Argamassas Fabris, como a maioria dos Produtos da Construção, são obrigadas a DoP e, em consequência, a Marcação CE.

4. Ficha Técnica

Os Fabricantes disponibilizam a Ficha Técnica, onde constam dados importantes sobre o produto, suas prestações, forma e condições de aplicação.

5. Ficha de Segurança

Os Fabricantes disponibilizam a Ficha de Segurança, onde constam dados importantes relativamente à segurança do uso do produto, riscos para a saúde, identificação dos perigos, Equipamento de Protecção Individual, informação toxicológica, rotulagem, etc.

6. Organização dos Estaleiros

Hoje em dia, os estaleiros de construção são locais que recebem os produtos a utilizar. Não são mais áreas de preparação de produtos. O espaço é escasso e o atravancamento das vias públicas causa incómodo a peões e viaturas.

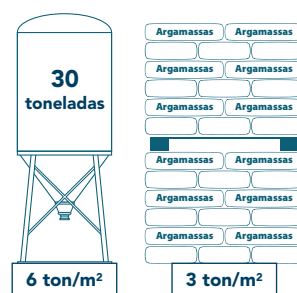
As dificuldades são mais evidentes na Reabilitação de Edifícios no interior das cidades, com vias estreitas e acessibilidades reduzidas.

A preparação tradicional de Argamassas em estaleiro exige a armazenagem de ligantes e agregados em condições deficientes ficando expostos às intempéries, ocupando muito espaço.

A mistura das Matérias-primas faz-se em condições inadequadas, sem possibilidade de pesagem rigorosa e recurso a Aditivos. Acrescem ainda os resíduos decorrentes dessa prática.

No pólo oposto, o fornecimento de Argamassas em Saco ou a Granel (com destino a Silos de Obra), contribui decisivamente para a organização racional do Estaleiro.

As imagens são elucidativas no que respeita à Armazenagem: um Silo ocupa 5 m² e as paletes ocupam 1 m².



Em alternativa, podem ser usadas Argamassas Estabilizadas.

7. Aplicação

As Argamassas Fabris são aplicadas utilizando Equipamentos de Projecção, podendo em alguns casos ser aplicadas manualmente.

8. Assistência Técnica

De acordo com a legislação, todas as argamassas fabris têm garantia, aplicadas individualmente ou como parte integrante de sistemas construtivos. Desta forma, Prescritores, Construtores, Aplicadores e Donos de Obra sentem uma segurança acrescida, complementada também pelo serviço de Assistência Técnica pré-venda, no diagnóstico de situações não correntes, seleccionando o produto mais adequado às condições de obra e posteriormente, durante a aplicação.

Em casos especiais, nomeadamente em trabalhos de Reabilitação, podem ser formuladas Argamassas de acordo com a situação e desempenho desejado.

9. Sustentabilidade

As Argamassas são dos Produtos da Construção mais antigos utilizados pelo Homem. Existem nos nossos dias inúmeras construções onde as Argamassas continuam a assegurar a sua função em condições excelentes, demonstrando longevidade e capacidade de reciclagem após demolição.

A I&D que existe nas fábricas de Argamassas procura uma utilização optimizada de recursos, com consequências na redução de consumos de materiais e energia, o que não acontece com as argamassas produzidas em estaleiro.

10. Custo

Contrariamente ao que por vezes se refere, o custo das Argamassas Fabris é inferior ao das preparadas em Estaleiro. A aparente vantagem destas últimas resulta de cálculos que não integram todos os factores de produção, nomeadamente a mão-de-obra e o desperdício resultante da preparação.

Por outro lado, as Argamassas preparadas em estaleiro são simples misturas de ligante e areia, inadaptadas à Construção dos nossos dias, seja em Obra Nova, seja em Reabilitação.

Nº 7, Fevereiro 2015

APFAC

Associação Portuguesa dos
Fabricantes de Argamassas e ETICS

Edifício CTCV, Rua Coronel Veiga Simão, 3025 COIMBRA
www.apfac.pt | geral@apfac.pt